

## Universidade Federal do Rio Grande do Norte Escola de Música Licenciatura em Música

## O Ensino de Violão Infantil Através do Método Suzuki.

Ana Paula Dantas da Silva



## Universidade Federal do Rio Grande do Norte Escola de Música Licenciatura em Música

## Ana Paula Dantas da Silva

## O Ensino de Violão Infantil Através do Método Suzuki.

Trabalho de Monografia apresentado ao Curso de Licenciatura em Música da UniversidadeFederal do Rio Grande do Norte – UFRN –como requisitoparcialparaobtenção do título de graduado em Música.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr. Valéria Lázaro de Carvalho

Co-orientador: Profo. Ms. João Gomes da Rocha

#### Catalogação da Publicação na Fonte Biblioteca Setorial da Escola de Música

S586e Silva, Ana Paula Dantas da.

O ensino de violão infantil através do Método Suzuki / Ana Paula Dantas da Silva. – Natal, 2017.

52 f.: il.; 30 cm.

Orientadora: Valéria Lázaro de Carvalho.

Monografia (graduação) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017.

 Violão – Instrução e estudo – Monografia. 2. Educação infantil – Monografia. 3. Ensino – Metodologia – Monografia. I. Carvalho, Valéria Lázaro de. II. Título.

RN/BS/EMUFRN

CDU 787.61:37



## Universidade Federal do Rio Grande do Norte Escola de Música Licenciatura em Música

# Título: O Ensino de Violão Infantil Através do Método Suzuki.

Trabalho de Monografia apresentado ao Curso de Licenciatura em Música da UniversidadeFederal do Rio Grande do Norte – UFRN – como requisitoparcialparaobtenção do título de graduado em Música.

Aprovada em:/
Prof <sup>a</sup> . Dr. Valéria Lázaro de Carvalho
UFRN Orientadora
Prof <sup>o</sup> . Ms. João Gomes da Rocha UFRN
Co- Orientador
D 00M I ~ D T

Prof<sup>o</sup>Ms. João Raone Tavares da Silva UFRN Avaliador

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus pais Maria José Dantas e Francisco Vicente, que com todo amor, carinho e cuidado me incentivaram na caminhada e sempre me deram apoio no curso que escolhi. Ao meu esposo Cleyton Gomes que esteve ao meu lado em todos os momentos e cuidou de mim da melhor maneira possível.

Em especial dedico ao meu avô Francisco Vicente do Nascimento (in memoriam) com quem pude conviver quando criança e que me amou da forma mais doce e pura.

#### **AGRADECIMENTO**

A Deus pelo sacrifício feito por mim, pela proteção, cuidado e pelo amor incondicional.

Aos meus pais Maria José Dantas e Francisco Vicente por sempre acreditarem em mim e por me apoiarem sempre.

Ao meu esposo Cleyton Gomes que me proporcionou momentos maravilhosos e sempre esteve ao meu lado em todos os momentos.

A minha irmã Isabele Vitória que tanto amo, por me apoiar e acreditar em mim.

A minha orientadora Valéria Carvalho por me orientar e me auxiliar nesse trabalho.

A meu co-orientador e primeiro professor de violão João Gomes que muito me ajudou durante o curso, agradeço imensamente por ter me mostrado o universo musical.

Ao meu professor de violão João Raone.

Aos meus avós Francisco Vicente (in memoriam) e Luíza Cassiano, José Candido e Maria Marta.

As minhas primas Amanda Thayse, Hanna Camila, Tatyane, Janaina e Ana Charline.

As minhas tias Maria Lucimar, Rita Cassiano, Maria Lindalva, Vitória Dantas e a todos os meus familiares por todo amor.

A todas as minhas amigas que fiz na faculdade durante o curso, Pâmela, Joyce, Érica, Kadja, Thais, Lucicleide, Raiane, Vanessa, e em especial a minha amiga Elionai que se tornou uma irmã, sempre me ajudando e aconselhando.

Aos colegas de trabalho Jenilson, Brenda, Jhonatas, Júlio César, e a todos os outros que de alguma forma me ajudaram.

A meus amigos mais chegados que irmãos Glaucia, Ramon, Larissa e Jordan.

A minha amiga Diana Lopes e meu aluno Gabriel.

A todos os professores que tive durante o curso, e a todos os colegas da turma 2014.1.

Agradeço a todos que me ajudaram durante a caminhada no curso.

## **EPÍGRAFE**

Uma coisa peço ao SENHOR e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo (Sl 27.4).

#### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta uma pesquisa sobre o ensino de violão infantil desenvolvido em uma escola especializada no ensino de música na cidade do Natal-RN, e teve por objetivo compreender como o ensino de violão através do método Suzuki pode contribuir para o desenvolvimento musical da criança. A proposta foi unir o método Suzuki à uma outra metodologia de ensino, O equilibrista das 6 cordas, método este voltado ao contexto do ensino do violão brasileiro infantil.O método de pesquisa utilizado foi a Pesquisa — Ação. Ao final do trabalhoé possível notar progressos consideráveis dos alunos em relação a metodologia utilizada nas aulas.

**Palavras-chave**: Violão infantil; Musicalização através do violão; Musicalização infantil; Método Suzuki.

#### **ABSTRACT**

The following work presents a research developed in a music school from Natal/RN, regarding the teaching of guitar to children. It aimed to understand how the teaching of guitar through the Suzuki method can contribute to the musical development of the child. The proposal was to combine the Suzuki method with another teaching methodology, named *O equilibrista das 6 cordas*, focused on the context of teaching guitar to children in Brazil. The research was made using the action research method. By the end, it is possible to notice a substantial progress of the students in comparison to the methodology used in the classes.

**Key-words:** Guitar for children; Musicalization through the guitar; Children's Musicalization; Suzuki Method.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Representação do ciclo de investigação-ação	12
Figura 2– Exercício de corda solta	23
Figura 3 –Exercício de corda solta	23
Figura 4 – Trecho de uma variação (melódica)	24
Figura 5–Trecho de uma música com acordes (harmonia)	25
Figura 6 –O gato é a 1ª corda do violão	26
Figura 7 –O cachorro é a 4ª corda do violão	26
Figura 8 –A vaca é a 5ª corda do violão	27
Figura 9 –O leão é a 6ª corda do violão	27
Figura 10 – Representação do dado	28
Figura 11 –Método O equilibrista das 6 cordas	29
Figura 12 –Jogo da memória musical.	30
Figura 13 –Desenho das nuvens e estrelas.	31
Figura 14 – Adesivos de estrelas.	32

## LISTA DE SIGLAS

CD – Compact Disc.

RN – Rio Grande do Norte.

## SUMÁRIO

1 – Introdução	11
2 – Metodologia	12
2.1 – A pesquisa-ação como metodologia	12
2.2 – Caracterização da Casa Talento	13
2.3 – Propostas pedagógicas	13
2.4 – Entrevistas e coleta de dados	15
3 – O Ensino da música	16
3.1 – Métodos ativos	16
3.2 – Educações do Talento por Shinichi Suzuki	19
3.3– A Musicalização através do instrumento	21
3.4 – O Ensino de violão	23
4 – Relato das aulas de violão infantil	24
4.1 – Relatos das aulas	24
4.2 –Aulas individuais	25
4.3 – Aulas coletivas	32
4.4 –Entrevistas	33
5 – Considerações Finais	37
Referências	38
Anexos	39
Apêndices	51

#### 1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar sobre o ensino de violão infantil em um espaço educacional da cidade do Natal-RN chamado Casa Talento. É uma escola especializada que já vem há 17 anos desenvolvendo seu trabalho de ensino da música, por meio do método ativo Suzuki, que introduz o ensino do instrumento de forma natural e prática.

A partir dessa pesquisa busquei compreender como o ensino de violão através do método Suzuki pode contribuir para o desenvolvimento musical da criança, bem comoconhecer seus aspectos positivos e negativos em relação à nossa cultura e ver os resultados a partir da utilização desse método.

Como metodologia utilizei o método da pesquisa-ação, que se deu nas aulas individuais e coletivas de violão infantil.No decorrer das aulas observei que os alunos, ao tocarem, demonstravam certa dificuldade no progresso do repertório Suzuki em que é necessária a percepção, repetição, boa execução das músicas, entre outros aspectos. Com isso, foi necessário desenvolver uma metodologia que estivesse mais próxima da realidade dos alunos, que fosse lúdica e dinâmica para a interação em sala de aula. A proposta foi trabalhar o método Suzuki unindo àoutra metodologia que estivesse voltada ao contexto brasileiro, assim, acrescentei o método O equilibrista das 6 cordas ao método Suzuki.

Para fundamentar esse estudo, faço um diálogo com os autores que permeiam a educação musical, mais precisamente com Suzuki e Fonterrada.

Essa monografia foi feita em cinco capítulos a constar deste primeiro que introduz o que será apresentado no trabalho. O segundo capítulodescreve a metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo, bem como as propostas pedagógicas e entrevistas utilizadas para essa pesquisa. O terceiro capítulo apresenta a fundamentação teórica, onde são apresentados os métodos ativos, Shinichi Suzuki, e o ensino de violão. No capítulo quatro relato sobre a pesquisa, as propostas utilizadas e descrevo as entrevistas realizadas com alguns professores que atuam com o ensino de violão infantil. Concluo com o capítulo cinco, apresentando minhas considerações finais sobre o trabalho realizado.

#### 2. Metodologia

#### 2.1 A pesquisa-ação como metodologia

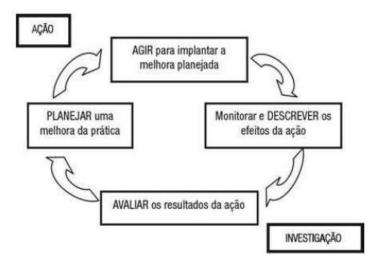
A pesquisa ação é uma investigação da própria prática com a finalidade de melhorá-la, com características de uma pesquisa participativa e colaborativa com o intuito de esclarecer as preocupações individuais ou do grupo. Segundo Miranda e Resende (2006) o pesquisador não pode deixar dúvidas sobre a importância da prática no processo de investigação, por se tratar de uma pesquisa em que a teoria e a prática se relacionam no processo de construção do conhecimento.

#### Baldissera (2001, p.6) relataque

uma pesquisa pode ser qualificada de pesquisa-ação quando houver realmente uma ação por parte das pessoas implicadas no processo investigativo, visto partir de um projeto de ação social ou da solução de problemas coletivos e estar centrada no agir participativo e na ideologia de ação coletiva.

A pesquisa-ação é um dos inúmeros tipos de investigação-ação que em seu processo seguem um ciclo. Tripp (2005) apresenta a pesquisa-ação através de um ciclo, onde é necessária a ação no campo da prática e a investigação a respeito dela. Seguindo assim, o planejamento, a implementação, a descrição e a avaliação de uma mudança para melhorar sua prática, o aprendizado acontece no decorrer do processo, tanto na parte prática como também na investigação.

Figura 1: Representação do ciclo de investigação-ação.



Fonte: Tripp (2005, p.446).

Tripp (2005) apresenta o ciclo seguido na maioria dos processos de pesquisa-ação, e exemplifica com o caso da solução de problemas, que começa com a identificação do problema, o planejamento de uma solução, sua implementação, seu monitoramento e a avaliação de sua eficácia.

A pesquisa-ação proporciona um processo de reflexão-ação-reflexão que ajuda ao professor a ter clareza sobre sua prática em sala de aula, promovendo mudanças necessárias para o ensino-aprendizagem. Dessa forma, este trabalho pretende desenvolver uma pesquisa-ação com alunos de violão infantil em uma escola especializada em música da cidade do Natal-RN, por meiodo método Suzuki de Shinichi Suzuki e o método O equilibrista das 6 cordas de Silvana Mariani.

### 2.2 Caracterização da Casa Talento

A Escola de Música Casa Talento funciona desde o ano 2000, seu início se deu através da Associação Cultural Talento Suzuki, uma organização sem fins lucrativos e de caráter não governamental. A Escola está localizada no bairro de Lagoa Nova na cidade do Natal-RN, e já está no mercado musical há 17 anos, desenvolvendo seu trabalho através do ensino especializado da música. O curso de violino infantil foi o primeiro dentre os cursos infantis a ser ofertado, e em 2011 foi oferecido o curso de violão infantil.

Na escola são oferecidos os cursos básicos e os cursos infantis. No básico são oferecidos os cursos de violão, violino, viola, violoncelo, guitarra, teclado, piano, bateria, baixo, canto e ukulele. Já no infantil são os cursos de musicalização, sensibilização (para bebês), violão, violino, teclado, piano, bateria e canto.

O ensino de violão infantil na Casa Talento, por se tratar de um centro Suzuki, teve sua base de ensino através do Método Suzuki, que proporciona aos alunos a oportunidade de aprender a tocar um instrumento de forma natural e prática.

#### 2.3 Propostas Pedagógicas

As aulas de violão infantil vão além de apenas ensinar a tocar músicas, elas também têm o papel de musicalizar a criança através do violão, além de fortalecer as relações pessoais entre alunos, pais e professores. Nas aulas de violão é importante a participação ativa dos pais no processo de ensino-aprendizagem dos filhos, eles devem ser como tutores dos filhos ajudando-os em sua prática diária em casa.

A utilização de materiais pedagógicos é de suma importância para o aprendizado do aluno. Esses recursos contribuem para o desenvolvimento da criança como: apreciação musical, dinâmicas, jogos musicais, entre outros. As aulas de violão contribuem para a coordenação motora, concentração e socialização.

As aulas acontecem da seguinte forma: uma aula prática individual do instrumento por semana e outra coletiva com duração de 50 minutos cada. O público alvo são crianças de 4 a 11 anos com a participação dos pais no processo de ensino-aprendizagem do aluno na sala de aula. Os materiais didáticos utilizados nas aulas são: O método "O equilibrista das 6 cordas", e "O Método Suzuki" e o CompactDisc (CD) Suzuki para violão.

O objetivo é tornar os alunos aptos a tocarem as músicas contidas no livro em que estarão estudando e desenvolver novas habilidades musicais a partir da sensibilidade e consciência do aprendizado. Nas aulas a prioridade é trabalhar a percepção, a memorização, a repetição, a execução, movimento das mãos e também ritmos, acordes básicos, repertório folclórico e popular e repertório Suzuki.

Nas aulas individuais os conteúdos a serem trabalhados são: postura corporal, partes do violão, exercícios de cordas soltas, ritmos, estudo de dedilhado (arpejo), exercícios de coordenação das mãos, audição de músicas, estudo dos primeiros acordes e iniciação as cifras. Já nas aulas coletivas os conteúdos serão: estudo de dedilhado (arpejo), ritmos, prática de acordes, percepção musical, jogos musicais e prática de conjunto.

A metodologia utilizada para o estudo do violão se deuatravés de aulas expositivas, utilizando quadro, aparelho de som e brinquedos didáticos para um aprendizado apropriado a faixa etária dos alunos.

A avaliação dos alunos é contínua, assim eles são avaliados ao longo de todo o curso de violão infantil, tanto nas aulas individuais como nas aulas coletivas, onde o professor observará a participação, motivação, desenvolvimento e interesse do aluno. Os pais também fazem partedessa avaliação no sentido de observar seu filho em sala de aula, eles devem anotar o que o professor fala de importante, auxiliar o seu filho em casa e incentivá-lo a sempre estudar e ouvir as músicas em casa.

A proposta é mostrar que o método Suzuki é eficiente, pois é um método de rápido aprendizado, onde a criança já nas primeiras aulas consegue tocar uma música, mas por se tratar de um método Japonês, onde a cultura é diferente da cultura brasileira, percebe-se que

há a necessidade de se utilizar um método brasileiro que envolva atividades e músicas relacionadas a nossa cultura. Assim, a proposta é fazer a união entre os dois métodos e desenvolvê-los com os alunos.

#### 2.4 Entrevistas e coleta de dados

A pesquisa foirealizadaatravés de entrevistas semiestruturadas com 3 professores, sendo 2 professores de violão infantil da Casa Talento Escola de Música e 1 professor de violão de uma escola de música da grande Natal.

Na entrevista semiestruturada o entrevistador tem um conjunto de questões predefinidas, mas mantém liberdade para acrescentaroutras, cujo interesse surja no decorrer da entrevista. As questões pré-definidas são uma diretriz, mas não ditam a forma como a entrevista irá decorrer, e as questões não têm de ser colocadas numa determinada ordem e nem exatamente da mesma forma com que foram incialmente definidas.

Gil (2008) argumenta que "o entrevistador permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto, mas, quando este se desvia do tema original, esforça-se para a sua retomada, [...] a entrevista semiestruturada requer grande habilidade do pesquisador, que deve respeitar o foco de interesse temático sem que isso implique conferir-lhe maior estruturação" (p.112).

A análise dos dados foi realizadaatravés de descrição, a partir dos depoimentos coletados nas entrevistas e através da observação participante, onde o pesquisador atuoucomo professor das aulas de violão infantil a fim de obter dados em relação ao desenvolvimento musical das crianças.

Marconi e Lakatos (2010) afirmam que a observação participante "consiste na participação real do pesquisador na comunidade ou grupo [...] fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste" (p.177). Gil (2008) explica "Daí por que se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo" (p.103).

A partir das entrevistasé possível saber como acontece o desenvolvimento das crianças nas aulas através do método adotado pelo professor, as contribuições dos métodos utilizados e seus aspectos positivos e negativos.

#### 3. O ensino da música

#### 3.1 Métodos Ativos

Os métodos ativos surgiram no início do século XX, como resposta a uma série de desafios provocados pelas grandes mudanças ocorridas na sociedade ocidental na virada do século XIX para o século XX (FONTERADA, 2008. p.119). A partir desse período surgiram novas formas de pensar o ensino da música, abordando que todas as pessoas são capazes de se desenvolver musicalmente a partir de metodologias adequadas, assim, esses métodos ficaram conhecidos e foram adotados em muitos paísespela sua eficácia e pela direção de suas propostas.

Eles foram divididos em duas gerações. A "primeira geração" foi composta por educadores musicais que se destacaram pelo comprometimento com o ensino da música no século XX, e pela importância de suas propostas no Brasil. São eles: Émile-Jaques Dalcroze, Edgar Willems, ZoltánKodály, Carl Orff e Shinichi Suzuki.

Por volta da década de 1950 e 1960 surgem novas propostas para a educação musical, que foram chamadas de "segunda geração", composta por educadores musicais que se alinhavam as propostas da música nova, eles priorizavam a escuta ativa, a ênfase no som e a criação, sempre evitando a reprodução vocal e instrumental que eles denominavam "música do passado". Os principais educadores dessa geração foram: George Self, John Paynter, Murray Schafer e Boris Porena.

#### Educadores da 1ª geração:

• Émile Jacques Dalcroze -(Suíça, 1865-1950)

Educador musical que propôs um trabalho sistemático de educação musical baseado no movimento corporal, onde o aprendizado ocorre por meio da música e pela música, e através de uma escuta ativa. Ele constatou através do seu trabalho em um conservatório, que existia uma falta de preparo auditivo dos seus alunos, que não conseguiam perceber o som dos acordes que eles mesmos escreviam nas aulas de harmonia. Para Dalcroze isso era fruto de um erro conceitual comum à época: o de centrar o conhecimento na mente do aluno, desconsiderando as oportunidades de se estabelecerem ligações entre a atividade cerebral e as sensações auditivas. Perceber, então, que o erro do ensino de música era não permitir que os alunos experimentassem sonoramente o que deveria escrever (FONTERRADA, 2008, p.122).

O grande objetivo de Dalcroze era fazer o aluno experimentar e sentir para somente depois dizer "eu sei". Para ele, a fusão entre a música e o gesto é essencial e, em sua metodologia, propõe o rompimento da dicotomia corpo-mente.

#### • *Edgar Willems*- (Suíça, 1890-1978).

Foi um pedagogo musical, que desenvolveu o seu trabalho através de pesquisa e experiência no campo sensorial da criança com relação a música e relações psico-humanas. Seu método é baseado nos aspectos da fisiologia do ouvido humano e aponta para a importância do preparo auditivo antes do ensino instrumental. Utilizava jogos, sons de diferentes naturezas e teclados especiais. Baseou-se em pensadores contemporâneos à sua época, como Jean Piaget e ÉdouardClaparède. A sua metodologia propõe uma educação musical ativa e criadora, seguindo as etapas do desenvolvimento psicológico da criança.

#### • ZoltánKodály - (Hungria, 1882-1967).

Planejou e desenvolveu uma proposta de educação musical que é destinada a todas as pessoas. As principais atividades para essa metodologia são: a prática vocal em grupo, o treinamento auditivo e o solfejo.

#### • Carl Orff- (Alemanha, 1895-1982).

Desenvolveu um estilo de composição baseado em experimentos criativos. Fez obras para coro e instrumentos, para voz e piano e produziu ainda peças para coro *a cappella* e para coro falado. Na jornada de sua produção artística, aprimora uma nova concepção de palavra, movimento e som, em que o último deixa de ser o elemento dominante para estar a serviço da cena e da palavra.

#### • Shinichi Suzuki- (Japão, 1898-1998).

Foi o criador do método Suzuki, onde os princípios da aprendizagem do seu método de educação musical foram inspirados na observação da maneira natural como toda criança aprende a língua materna. Ele acreditava que para a criança se desenvolver musicalmente precisa haver um estímulo constante e um ambiente favorável à aprendizagem, as habilidades necessárias para aprender a tocar um instrumento e a formação musical da criança irá pouco a pouco se consolidar. Assim, o método se baseia em: um ambiente favorável, percepção, atenção, paciência e repetição para se chegar a perfeição.

#### Educadores da 2ª geração:

#### • *George Self* – (1921-1967)

Educador musical comprometido com a educação musical e com a música da vanguarda. Ele acreditava que a música do passado reprimia a criatividade do aluno, e fazia-o passar por um processo de "adestramento", fazendo com que o aluno aprenda a ler partitura e as habilidades técnicas, para apenas reproduzir padrões estabelecidos pelo compositor. Em sua proposta ele visa preparar o aluno para a escuta da música nova, estimular a criatividade e invenção de partituras.

#### • *John Paynter* – (1931-2010)

JonhPaynter propõe que além de descobrir e registrar sons, eles também sejam organizados como música, não obedecendo aos cânones tradicionais, mas surgindo a partir da escuta. Ele enfatizava ser a partir de uma escuta ativa, atenta e profunda que se pode chegar ao controle da sonoridade.

#### • Murray Schafer – (1933)

Ele acredita em uma relação equilibrada entre homem e ambiente, acredita também na qualidade da audição e no estímulo a capacidade criativa, sua proposta era a elaboração de um projeto acústico mundial que, através da conscientização a respeito dos sons existentes, pudessem prever o tipo de sonorização desejada para determinado ambiente.

#### • *Boris Porena* − (1927)

Propõe o desenvolvimento de uma escuta musical alinhada à música contemporânea, e ao estímulo da criatividade de professor e aluno. Nesse caso, não se trata de um método, e sim de uma coletânea de propostas para: instrumento, canto, orquestra, mas foi pensada através de procedimentos lúdicos.

"Ressalve-se, contudo, que nem todos podem, na verdade, ser considerados métodos, mas abordagens ou propostas" (FONTERRADA, 2008, p.119).

Todos esses educadores musicais tiveram a sua importância e contribuíram significativamente para a educação musical, cada um deles criou uma metodologia em que acreditavam ser o ponto de partida para o ensino-aprendizagem da música e assim seguiram com o desenvolvimento de seus métodos e/ou propostas.

A metodologia Suzuki foi a base para a pesquisa desse trabalho, em que a percepção, a repetição e a observação são alguns pontos de partida para o desenvolvimento do aluno.

No método Suzuki alguns princípios se assemelham com os outros métodos ativos, mas o que vemos com maior evidência, é o princípio da escuta. Tais educadores acreditam ser através dela que o aluno terá uma boa percepção, podendo conhecer a música antes de executá-la e assim conseguirá saber com clareza o que está sendo tocado.

#### 3.2Educação do Talento por Shinichi Suzuki

Shinichi Suzuki nasceu em 1898 na cidade de Nagoya, filho do dono da maior fábrica de instrumentos de cordas do Japão, frequentemente brincava nesse espaço quando garoto e, mais tarde, passou a trabalhar na fábrica do pai, executando projetos e construindo violinos. Iniciou o estudo de violino aos 17 anos de idade como autodidata, e em 1920 teve a oportunidade de ir para a Alemanha aperfeiçoar seus estudos, aonde se relacionou com importantes personalidades, entre elas Albert Einstein.

Suzuki passou por muitas dificuldades para falar a língua alemã. Mas, observou a facilidade com que as crianças pequenas falavam sua língua materna. Com essa observação, ele começou a ter suas primeiras ideias. Voltando ao Japão em 1928, Suzuki fundou com seus irmãos o Suzuki Quartet que costumava tocar em rádios, e passou a lecionar violino para crianças pequenas.

Sua experiência como educador se iniciou quando um pai pediu que ensinasse ao seu filho de quatro anos a tocar violino.

"O pai me pediu que instruísse seu filho no violino. Naquele momento, eu não sabia como poderia ensinar um menino tão pequeno e também não sabia o que lhe poderia ensinar. Eu não tinha experiência alguma desse tipo. Que método de violino seria adequado para um menino de quatro anos? Pensei sobre isso desde a manhã até a noite. A minha descoberta me deu a resposta" (SUZUKI, 2008, p.10).

Naquela época, Suzuki e seus três irmãos tinham acabado de formar o quarteto Suzuki. Em um dos dias de ensaio ele pensou: - como todas as crianças do Japão aprendem a falar a difícil língua japonesa? E ele pensou haver algum segredo no aprendizado. Com esse alto questionamento ele descobriu que as crianças são educadas e ensinadas através da língua materna. Assim, pensou em utilizar esse método para outros talentos.

Esse foi o ponto de partida para que Suzuki continuasse a estudar e compreender esse universo. Ele acreditava ser no ambiente familiar que a criança iria desenvolver a língua materna onde as condições eram dadas pelo meio em que a criança vivia e pelo estímulo dos pais, que costumavam falar com o bebê desde o seu nascimento. Tudo isso serviu de base para o seu método.

"Todas as crianças que são educadas com perícia e compreensão atingem um alto grau de conhecimento, mas essa educação deve começar no dia do nascimento. Aqui está, na minha opinião, a chave do desenvolvimento integral das potencialidades humanas" (SUZUKI, 2008, p.11).

O movimento Educação do Talento foi uma proposta de educação musical desenvolvida por Shinichi Suzuki, e inicialmente foi pensada para o ensino da música para crianças no contexto japonês, esse movimento começou no Japão, em 1954, na cidade de Matsumoto. Suzuki, naquela ocasião, morava numa região chamada Kiso-Fukushima e lá ele foi convidado a ser professor de uma escola de música. Porém, Suzuki não estava interessado em dar aulas para adultos, mas gostaria de iniciar um trabalho com crianças e aplicar o método que ele havia desenvolvido alguns anos antes.

O método rapidamente foi ganhando adeptos e impressionando o mundo pelo rápido e fantástico resultado em curto prazo com crianças, e logo foi introduzido em outros países como, por exemplo, nos Estados Unidos e no Brasil onde teve um crescimento expressivo.

Em 1958, a Associação Americana de Professores de Cordas assistiu a um filme de Suzuki, com 750 crianças tocando de cor. Os professores ficaram tão impressionados que decidiram enviar ao Japão um representante, que viajou para lá no ano seguinte, e de novo em 1962. Em 1964, Suzuki foi convidado a ir aos Estados Unidos e levou consigo um grupo de dez crianças, com as quais demonstrou seu método em várias partes do país. O impacto foi enorme, pois até então nunca haviam visto crianças de apenas cinco anos de idade tocando violino tão bem, pois só se começava o ensino de instrumento bem mais tarde. A partir daí o método foi introduzido no país e rapidamente ganhou adeptos, tendo, desde então, sofrido uma série de adaptações, mantendo-se, porém, sua essência.

Suzuki tornou-se conhecido em outras partes do mundo e os resultados logo se fizeram notar. A importância do método é ter mostrado que as crianças são capazes de desenvolver habilidades necessárias à execução de obras importantes da literatura do instrumento (FONTERRADA, 2008, p.168-169).

Suzuki define o desenvolvimento musical da Educação do talento através de algumas características importantes:

- *Toda criança é capaz*: da mesma forma que uma criança aprende a sua língua materna com facilidade, ela também pode aprender a tocar um instrumento.
- Envolvimento dos pais: Os pais participam das aulas individuais dos filhos, e aprendem o que o professor ensinou para a criança, assim eles servem de "professores em casa" durante a semana.
- Começando cedo: A infância é o melhor momento para iniciar os estudos ao instrumento. Uma criança com um bom ambiente musical pode iniciar os estudos ao instrumento aos 4 anos.
- Audição: Ouvir músicas todos os dias é muito importante, especialmente as músicas contidas no repertório Suzuki. Dessa forma, as crianças reconhecem imediatamente as músicas.
- Repetição: A repetição é muito importante para o desenvolvimento da criança através do método Suzuki, é através dessa prática que a criança internaliza o que foi ensinado e assim a inclui no seu repertório.
- Encorajamento: O incentivo e elogio ao esforço de aprender um instrumento é muito importante. Cada criança tem seu tempo de aprendizado, e cabe ao professor ter a sensibilidade de perceber isso.
- As crianças aprendem umas com as outras: Além das aulas individuais, existem as aulas coletivas, onde as crianças praticam juntas e ajudam umas as outras. Nessas aulas os níveis se misturam.
- Repertório gradual: O repertório Suzuki é iniciado de forma simples e clara, e gradativamente ele vai aumentando o grau de dificuldade.
- Leitura tardia: primeiro as crianças aprendem a tocar para que a leitura seja acrescentada gradativamente. Deve-se desenvolver uma boa base técnica em seu instrumento, antes de aprender a ler.

#### 3.3 A musicalização através do instrumento

A musicalização tem o papel de tornar o aluno sensível ao que ouve, e de despertar a apreciação e a criação de sons que estão a sua volta. Além de trabalhar a sensibilização, também busca ampliar os conhecimentos musicais dos alunos de maneira lúdica e clara. O

ritmo, a melodia e a harmonia são elementos fundamentais para garantir a percepção musical do aluno, esses elementos despertam a percepção sensorial motora, ajuda no raciocínio e concentração, além de desenvolver a fala através de músicas cantadas.

O objetivo de musicalizar através de um instrumento é de desenvolver a aprendizagem musical do aluno, através de práticas instrumentais, onde ele aprende através da vivência com o professor em sala de aula e também com os próprios colegas (em aulas coletivas), e através da utilização de atividades lúdicas que façam com que o aluno se sinta parte daquele universo musical. PENNA em seu livro "Música(s) e seus ensinos" traz a ideia de que o fruto de uma boa musicalização no aluno gera o desejo de ir cada vez mais além, no sentido de iniciar a prática instrumental a partir da realidade dele e gradativamente mostrar algo novo, mas que seja significativo para ele.

Em nossa proposta de musicalização, o partir da realidade musical vivenciada pelo aluno é inseparável de sua abordagem crítica, direcionada para a compreensão de suas riquezas e limites, passo necessário para criar o desejo e a possibilidade real de expandir o próprio universo de vida. Essas pontes sobre o fosso que o cerca, levantando-o mais longe possível. Essas pontes precisam estar apoiadas sobre a sua vivência real cotidiana — que deve ser considerada não apenas sob o aspecto musical — ou lhe faltarão os meios para alcança-las e caminhar sobre elas (PENNA, 2008, p. 46-47).

Uma importante contribuição da musicalização é o de trabalhar a expressividade do aluno, mas existe todo um processo para se chegar a esse ponto. O aluno a princípio tem o primeiro contato com o instrumento, para que a partir daí ele o conheça, pratique e tenha um bom desenvolvimento, e com isso ao longo do trajeto das aulas ele terá autonomia para se expressar através do instrumento.

Dominar os esquemas de expressão é uma condição necessária para superar a passividade de receptor, rompendo o divisor social entre espectadores e criadores, que destina a estes últimos a faculdade de produzir [...] (PENNA, 2008, p. 48).

O violão, por exemplo, é um instrumento de fácil acesso e de valor acessível para as pessoas que desejam aprender a tocar um instrumento. Ele é um dos instrumentos que é bastante conhecido no Brasil,no início do século XX tornou-se popular e durante a década de 1920foi atribuído como um elemento da identidade nacional e foi eleito "o alto falante da alma nacional". Foi através de alguns músicos como: Quincas Laranjeira, Villa-Lobos e João Pernambuco que foi possível modificar o olhar da sociedade brasileira sobre o instrumento.

#### 3.4 O Ensino do Violão

No Brasil existem alguns métodos que são destinados ao ensino de violão infantil, como: "Ciranda das 6 cordas", "Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes"Henrique Pinto (1985) e "O equilibrista das 6 cordas" Silvana Mariani (2009). Esses métodos trazem os conteúdos gradativamente para que o aluno aprenda de forma clara e natural, eles abordam o desenvolvimento motor e a leitura musical, além de ser introduzido o ensino técnico do instrumento, e assim utiliza os princípios básicos para o progresso do aluno.

Dentre os métodos citados acima, o de maior relevância para essa pesquisa foi o método "O equilibrista das 6 cordas" de Silvana Mariani (2009), ele traz os conteúdos a serem abordados de maneira lúdica e com muitas ilustrações do início ao fim do livro, o método traz desde a introdução ao universo musical e sua notação até a prática instrumental, nele são encontradas músicas folclóricas que estão ligadas diretamente a cultura brasileira e que fazem parte do cotidiano das crianças.

Um método que não é brasileiro, mas que tem uma grande influência no ensino de violão e que faz parte da abordagem musical dessa pesquisa é "O Método Suzuki" de Shinichi Suzuki (2015), que inicialmente foi criado para o ensino de violino e posteriormente influenciou a criação de uma série de métodos para outros instrumentos como: o violão, o piano, a flauta, a viola, o violoncelo, entre outros.

O método Suzuki para violão traz inicialmente a prática das cordas soltas e também propõe a execução de uma série de ritmos baseados em uma mesma melodia, assim, tanto a mão direita como a mão esquerda já estarão adaptadas ao que posteriormente o aluno irá executar.

Figura 2: Exercício de corda solta



Figura 3: Exercício de corda solta



Fonte: Suzuki (2015)

#### 4. Relato das aulas de violão infantil

#### 4.1 Sobre o relato

Em 2016 foram iniciadas as aulas de violão infantil na Casa Talento onde atuei como professora. As aulas coletivas aconteceram nas terças-feiras e as aulas individuais nos sábados, ambas no período da tarde. A turma das aulas individuais foi composta por um aluno, e a das aulas coletivas por quatro alunos.

No decorrer das aulas percebi que os alunos demonstravam certo desinteresse e dificuldade no progresso em relação ao repertório Suzuki, onde é necessária a percepção, repetição, memorização e uma boa execução das músicas que estão sendo estudadas. Tendo em vista que a cultura japonesa é diferente da cultura brasileira, o repertório adotado pelo método mostra um contraste entre as culturas, em que as crianças brasileiras não estão acostumadas a apenas aprender músicas através de melodias e também músicas que não estejam inseridas no seu contexto.

Foi então necessário reorganizar as aulas de violão com o intuito de melhorar a prática dos alunos, fazendo assim uma união entre Método Suzuki e O Equilibrista das 6 cordas, que além de ser um método brasileiro, traz músicas que utilizam a harmonia como uma das formas de ensino e também músicas folclóricas que fazem parte da cultura brasileira. Ao unir esses dois métodos o crescimento dos alunos foi significativamente rápido, isso fez com que eles tivessem mais interesse pelas aulas de violão. As aulas foram divididas em momentos para uma melhor organização e desenvolvimento delas.

Nas aulas sempre eram feitas atividades dos dois métodos adotados, enquanto um deles desenvolvia a parte melódica que se dava inicialmente através de variações musicais (ver anexos) que a partir de uma mesma melodia se desenvolviam vários ritmos diferentes, o outro trabalhava a parte harmônica através do ensino de acordes para que após isso fossem inseridas as músicas folclóricas (ver anexos).

Figura 4: Trecho de uma variação (melódica)



Fonte: Suzuki (2015).

Figura 5: Trecho de uma música com acordes (harmonia)



Fonte: Mariani (2009).

Busquei abordar as atividades sempre de forma lúdica para que os alunos se divertissem ao tocar o instrumento, isso foi uma grande contribuição para as aulas que não se tornavam "chatas e longas" do ponto de vistas dos alunos.

Kishimoto (2010, p.1) coloca que,

A criança, mesmo pequena, sabe muitas coisas: toma decisões, escolhe o que quer fazer, interage com pessoas [...]. Entre as coisas de que a criança gosta está o brincar, que é um dos seus direitos. O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário.

O brincar faz parte do dia-a-dia da criança, dá a ela o poder de se expressar, tomar decisões, interagir e conhecer os outros e a si mesma.

#### 4.2 Das aulas Individuais

As aulas individuais tem duração de 50 minutos e são divididas em momentos:

1º momento: Para iniciar a aula é sempre feito a percepção e a apreciação das músicas que os alunos estão aprendendo ou irão aprender, assim eles terão mais facilidade na hora de tocálas.

**2º momento:** Em seguida é trabalhado o aquecimento das mãos direita e esquerda para que os alunos possam ter autonomia sobre cada corda do violão e sobre as notas que são apertadas. Esse aquecimento é feito com a utilização de fantoches de mão, onde o professor mostra para o aluno determinado fantoche, e assim o aluno ao vê-lo precisa tocar a corda correspondente ao fantoche que foi mostrado pelo professor (cada fantoche simboliza uma corda do violão, eles são representados por animais que de acordo com o som produzido por cada animal desses o aluno faz a associação das cordas do violão através dos sons). Após mostrar para os alunos a ideia, a partir da noção de grave e agudo, eles escolhem que animal representaria cada corda. Inicialmente, são utilizadas para essa atividade as cordas 1, 4, 5 e 6. Os fantoches de animais são representados por: gato (1ª corda), cachorro (4ª corda), vaca (5ª corda) e leão (6ª corda).

#### Representação dos Fantoches





Fonte: do autor (2017) Fonte: Sapeca (2016)



Figura 8: A vaca é a 5ª corda do violão Figura 9: O leão é a 6ª corda do violão

Fonte: do autor (2017) Fonte: do autor (2017)

**3º momento:**Essa é a hora de colocar em prática as músicas que estão sendo estudadas e também é o momento para aprender músicas novas.

O processo de ensino acontece aos poucos e por meio de imitação e de recursos que ajudam aos alunos na hora da execução. Quando um aluno está passando pelo processo de aprendizagem de uma nova música, o professor primeiramente toca para que o aluno visualize e ouça, depois o professor divide-a em partes para facilitar a execução. E assim segue-se o ciclo, onde o professor toca uma parte e o aluno repete, depois que essa parte estiver bem desenvolvida o professor toca outra parte e o aluno repete até que ele tenha conseguido executa-la bem. Nesse 3º momento não se aprende apenas as músicas contidas nos métodos adotados, mas também é nele que são desenvolvidas as habilidades dos alunos como, por exemplo, o desenvolvimento de uma boa postura corporal, exercícios para a coordenação das mãos, o estudo de acordes e de dedilhados, ritmos, dentre outros conteúdos que são acrescentados de acordo com o repertório de estudo dos alunos.

Um dos recursos que é utilizado nas aulas é um dado de pelúcia que serve para ajudar no desenvolvimento delas. O dado é usado da seguinte forma: O aluno que está aprendendo determinada música precisa repetir ela algumas vezes para que conseguir executá-la bem, é nesse momento que se utiliza o dado, onde o aluno joga e de acordo com o número que cair ele deve repetir aquela quantidade de vezes.



Figura 10: Representação do dado

Fonte: do autor (2017)

**4º momento:**Esse é o momento da aula em que normalmente é feito as atividades e brincadeiras com os alunos, e os conteúdos que precisam ser abordados são feitos de forma lúdica e divertida.

Um dos métodos utilizados nas aulas traz atividades a cerca do violão, atividades musicais e a partir do desenvolvimento das aulas traz conteúdos como: partitura, pulsação, compassos, figuras musicais, dentre outros conteúdos. É nesse momento em que essas atividades são explicadas pelo professor e feitas pelos alunos.

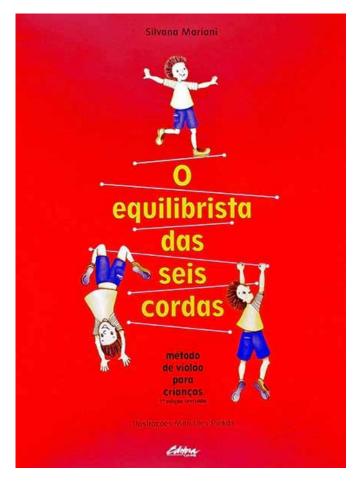


Figura 11: Método O equilibrista das 6 cordas

Fonte: Mariani (2009)

As brincadeiras musicais também trabalham algum conteúdo ou elemento musical, enquanto o aluno faz a atividade ele pode descansar o corpo e as mãos, já que ele fica um bom tempo na posição de tocar o instrumento.

Uma das brincadeiras feita nas aulas é o jogo da memória, em que se exercita o nome das notas, pois nesse jogo é necessário que o aluno encontre o máximo possível de pares de nomes das notas, e o aluno que conseguir juntar mais pares ganha (no caso da aula individual o aluno joga junto com o professor, mas nas aulas coletivas os alunos jogam uns com os outros).



Figura 12: Jogo da memória musical

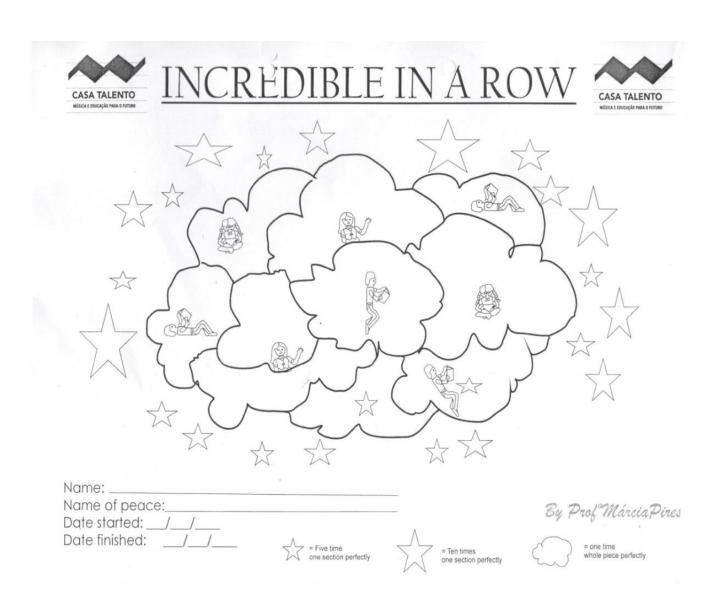
Fonte: do autor (2017)

**5º momento:**Para os pais que conseguem acompanhar seus filhos nas aulas de violão esse é o momento em que o professor ensina um pouco para os pais a cerca do que os filhos estão aprendendo, logo após é feito uma breve explicação do que o aluno deve estudar e exercitar em casa durante a semana.

**6º momento:**Esse é o momento final da aula em que o professor conversa com o aluno sobre como foi o desenvolvimento dele na aula do dia, e logo após os alunos que tiveram um bom desempenho nas aulas ganham uma estrelinha para colar no seu violão (isso faz parte do incentivo para mostrar ao aluno que ele está se desenvolvendo bem ou não).

Além dos adesivos de estrelas também é utilizado um desenho que contém nuvens e estrelas de tamanhos diferentes e que serve como estímulo para o aluno que, por exemplo, precisa repetir um trecho musical ou uma música determinada quantidade de vezes.Daí de acordo com a quantidade de vezes que o professor pedir que o aluno repita, ele poderá pintar o desenho correspondente à quantidade de vezes.

Figura 13: Desenho das nuvens e estrelas



Fonte: do autor (2017)

- Legenda:
   Estrela pequena = repetir 5 vezes um trecho da música
   Estrela grande = repetir 10 vezes um trecho da música
- Nuvem = 1 vez a música completa



Figura 14: Adesivos de estrelas

Fonte: do autor (2017)

#### 4.3 Das aulas coletivas

As aulas coletivas têm duração de 50 minutos e acontecem com no máximo 4 alunos por turma, a divisão da aula acontece da seguinte forma:

1º momento:O primeiro momento é onde revisamos as músicas do repertório Suzuki e as canções folclóricas e populares.

**2º momento:** De acordo com a necessidade dos alunos é feito um momento para os exercícios técnicos voltado a coletividade. Exemplo: Exercícios de acordes, de dedilhados, exercícios melódicos, etc.

**3º momento:** Conversamos um pouco para saber o que cada aluno está aprendendo na aula individual (tendo em vista que a maioria dos alunos não estão no mesmo nível) e assim seguimos fazendo um momento de apreciação dos colegas, onde cada um tocará a música que está aprendendo nas aulas individuais para que os outros possam ver e ouvir.

4º momento: Atividades ou brincadeiras musicais.

#### 4.4 Das entrevistas

Para descrever a impressão dos professores entrevistados sobre contribuições e pontos positivos e negativos da metodologia utilizada nas aulas de violão infantil optou-se por utilizar entrevistas semiestruturadas para o relato. Assim foram feitas seis questões para cada professor. Usaremos pseudônimos para manter a identidade dos professores (Professores A e B da casa talento) e (Professor C de outra escola de música da grande Natal).

#### Com qual faixa etária você atua?

Atualmente entre 4 a 12 anos (Professor A).

De 5 a 12 anos (Professor **B**).

Desde os 6 anos até 13 anos (Professor C).

Por se tratar do ensino infantil, a faixa etária com que os professores atuam/atuaram está dentro de um limite, onde a idade mínima é 4 anos e a máxima é 13 anos.

A segunda pergunta é relacionada aos métodos utilizados pelos professores em suas aulas: **Ouais métodos de violão você utiliza em suas aulas?** 

Tendo em vista a escola em que trabalho, e a escola é embasada em cima do método Suzuki, então eu trabalho normalmente com o método Suzuki e tem também o equilibrista...mas o foco mesmo seria o Suzuki (Professor A).

O da escola que é o Suzuki, o equilibrista das 6 cordas e também tem um método que eu gosto muito que é o Amigo violão (Professor **B**).

Eu utilizei o Henrique Pinto e o equilibrista das 6 cordas foram os que eu mais usei, eu usei o Suzuki também (Professor C).

Tendo em vista que os professores **A** e **B** trabalham no mesmo espaço eles utilizam o método Suzuki e o equilibristas das 6 cordas, mas o professor **C** que trabalha em um outro espaço utilizou a parte inicial do método Suzuki.

Eu não utilizei o método música por música, eu usei o início e depois eu já não segui ele (Professor C).

Os professores  ${\bf B}$  e  ${\bf C}$  relatam que não utilizam apenas esses métodos, mas que se baseiam em outros para determinadas atividades.

Na sequência foi feita outra pergunta: Você acha que o método Suzuki contribui para o desenvolvimento musical da criança? Por quê?

Sim, eu acredito que é um método prático, muito objetivo...é...a questão da praticidade colabora muito com o desenvolvimento, é algo mais fácil de ser aprendido por elas (Professor A).

Contribui em partes, eu acho que só o método Suzuki eu acho vazio para o violão (Professor **B**).

Eu acho que tudo que se propõe a ensinar é válido... no caso do método Suzuki é um pouco mais familiarizado com a criança pela questão da imitação e já é natural da criança essa imitação, então, esse método se aproxima mais do contexto mesmo da criança, do que ela já vem vivenciando com os pais e com tudo que está ao redor dele (Professor C).

Apesar dos três professores trabalharem com o método Suzuki suas opiniões a cerca do desenvolvimento das crianças são diferentes, enquanto os professores Ae C afirmam que o método contribui para o desenvolvimento por ser um método prático e que utiliza um processo natural que é a imitação, o professor Bdiz que é um pouco vazio, mas que contribui em partes.

Foi questionado também os aspectos positivos e negativos do ponto de vista dos professores: Quais aspectos você apontaria como positivos e negativos do método Suzuki?

Positivos é a questão da objetividade das notas, das músicas. Cada música se for observada, o método acrescenta uma nota nova, então eles vão aprendendo as notas de uma maneira crescente...e negativo o fato de não trabalhar a parte harmônica, talvez por ser um repertório que trabalha a questão melódica faltasse a parte harmônica (Professor A).

Positivo eu acho que a ideia de repetição, essa questão de recompensar o aluno, os pais também acho muito importante. Negativos, é o fato do inicio ser uma música só com vários ritmos, acho muito massivo e cansativo (Professor **B**).

Positivo é essa parte da imitação, da criança já ser familiarizada com isso, porque ela presta atenção em tudo que o adulto faz...e um dos pontos negativos é a criança ficar muito dependente...só por imitação, só por imitação, ela vai sempre precisar que alguém faça para ela imitar (Professor C).

Percebe-se que esse método tem seus lados positivos, mas também tem aspectos que são negativos do ponto de vista dos professores. Eles apontaram como positivos aspectos como: objetividade das músicas e das notas, a ideia de repetição/imitação, a recompensa quando um aluno toca bem e a participação dos pais nas aulas que tem muita importância para o desenvolvimento deles.

Os pontos negativos foram bem diferentes, o professor **A** coloca como negativo o não desenvolvimento da parte harmônica no Suzuki, já o professor **B** diz que utiliza muitas variações para então chegar às músicas do método, e o professor **C**fala que éa questão da dependência de só aprender por imitação.

A última pergunta aborda o contexto de violão no Brasil: Levando em consideração o contexto de violão no Brasil, o repertório adotado pelo método Suzuki traz prazer para os alunos?

Sinceramente, acho que não.... Tendo em vista o contexto que agente vive, agente tá no Brasil e o Brasil é rico em muitas músicas folclóricas, músicas populares, a criança quando vê uma música do cotidiano dela, ela se sente mais feliz em aprende-la, seja harmonicamente ou melodicamente (Professor A).

Em partes. A grande maioria não, eu vejo que a maioria dos alunos tocam só para pintar as nuvens e eles não ligam qual é a música. Poucos são os alunos que acham legal as musiquinhas e tal... por exemplo brilha, brilha estrelinha todo mundo gosta, que é mais conhecida aqui no Brasil (Professor **B**).

Eu acho que sim. Porque são "musiquinhas" que eles já conhecem...brilha, brilha estrelinha que já é uma música que muitos desenhos infantisusam a melodia e fazem outra letra, então já é uma coisa que eles se sentem provocados a isso, que eles já veem tanto em

desenho que ser possível tocar isso que eles veem sempre  $\acute{e}$  um sonho (Professor C).

O professor Aafirma que não, levando em consideração o contexto do Brasil, as músicas do método Suzuki não estão diretamente ligadas à cultura brasileira, por ser um método de origem japonesa e as músicas do repertório não fazerem parte do nosso folclore. O professor B diz que em partes os alunos gostam, mas que a maioria apenas toca as músicas para serem recompensados e que poucos alunos acham legais as músicas do repertório. Já o professor Cfala que sim, por serem músicas que eles já conhecem, eles sentem prazer em executá-las, como por exemplo brilha, brilha estrelinha.

### 5. Considerações Finais

O ensino de violão infantil além de ensinar a criança a tocar o instrumento tem o papel de musicalizá-la e torná-la sensível ao que ouve, ajudandono desenvolvimento da aprendizagem musical.

A metodologia utilizada nas aulas de violão trouxeram os conteúdos a serem abordados de forma gradativa para que os alunos pudessem aprender de uma maneira clara e significativa, assim trabalhando o desenvolvimento motor, o ensino técnico do instrumento, músicas do repertório Suzuki, músicas folclóricas, acordes, ritmos, dentre outros assuntos e conteúdos.

Assim, concluo que para se aprender, o que quer que seja, é necessário uma boa metodologia para que o aluno consiga entender de fato o que é proposto, e o professor precisa estar sensível a forma com que ensina aos seus alunos, pois cada umtem suas dificuldades e limites, cada um tem o seu tempo de aprendizado, alguns aprendem mais rapidamente e outros demoram um pouco mais, mas o importante é que todos tem a capacidade de aprender.

"O início de qualquer aprendizado é vagaroso, até que o 'broto da capacidade' se estabeleça. Na verdade, precisa-se de muito tempo, mas devagar se chega a uma grande capacidade" Suzuki (2008).

Esse trabalho foi de suma importância para mim como educadora, pois pude vivenciar e entender na prática, o universo do ensino de violão infantil, saber lidar com cada criança e entender que cada uma tem seu próprio jeitinho, afinal, cada ser humano é diferente do outro. A pesquisa me fez conhecer os métodos utilizados e poder, a partir deles, experimentar seus conteúdos e atividades para assim saber o que usar nas aulas com os alunos.

### Referências

ALLUCCI, Renata R. JORDÃO, Gisele. MOLINA, Sérgio. TERAHATA, Adriana Miritello. *A Música na Escola*. São Paulo: 2012.

BALDISSERA, Adelina. *Pesquisa-ação: Uma metodologia do "conhecer" e do "agir" coletivo*. Sociedade em Debate, Pelotas, 7(2): 5-25, 2001.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Brinquedos e brincadeiras na educação infantil*. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, 1-20, 2010.

LUZ, CleciCielo Guerra da. *Violinista e método Suzuki: Um estudo com egressos do centro Suzuki de Santa Maria.* Porto Alegre, 2004. 47 f. Dissertação de Mestrado em Música. UFRS.

MARCONI, Maria de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA, Marilia Gouveia. RESENDE, Anita. C. Azevedo. *Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo*. Revista Brasileira de Educação, v. 11, p. 511-518, 2006.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SANTOS, NadmaIslane Oliveira. "Métodos Ativos" no Curso de Musicalização do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernândez. Encontro Regional Sul da ABEM, XVII, 2016, Curitiba.

SILVANA, Mariani. *O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças*, 1°ed. Rev. Curitiba: editora UFPR, 2009.

SUZUKI, Shinichi. Educação é amor: *O método clássico da educação do talento*. 3ª ed. Rio Grande do Sul: Pallotti, 2008.

SUZUKI, Shinichi. GuitarSchool. 3ª ed. Japan: Summy-Birchard, 2015.

TRIPP, David. *Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa*. Vol.31, no. 3, p.443-466, 2005.

**ANEXOS** 

#### ANEXO A: Plano de Curso de violão infantil



### PLANO DE CURSO - VIOLÃO INFANTIL

### 01. Identificação:

Casa	Talento	
Plano de Ensino		
Curso	Violão Suzuki	
Carga Horária	120 h	
Duração	3 anos	

- **02. Ementa:** Estudo do violão, tendo como prioridade trabalhar a observação, memorização, percepção, movimento das mãos, e simultaneamente, ritmos, acordes básicos e repertório folclórico e popular.
- **03. Objetivos:** Tornar os alunos aptos a tocarem as músicas contidas na apostila em que eles estiverem estudando, e que possam também desenvolver novas habilidades musicais a partir da sensibilidade e consciência no aprendizado.

### 04. Conteúdo Programático:

### **Aulas Individuais**

- Partes do violão
- Postura corporal
- Exercício de cordas soltas
- Estudo de dedilhados (arpejos)
- Ritmos iniciais
- Afinação do instrumento
- Exercício de coordenação das mãos
- Audição de músicas
- Estudo dos primeiros acordes
- Iniciação às cifras
- Primeiras músicas
- Escala de dó maior
- Jogos musicais

#### **Aulas Coletivas**

- Estudo de dedilhados (arpejos)
- Ritmos diversos
- Prática de acordes
- Audição de músicas
- Jogos musicais
- Prática de conjunto
- **05. Metodologia:** Promover os conteúdos para estudo do violão através de aulas expositivas, utilizando quadro, Datashow, aparelho de som e brinquedos didáticos para um aprendizado pertinente à faixa etária dos alunos.
- **06. Avaliação:** A avaliação desses alunos é contínua, assim eles são avaliados por toda a duração do curso de violão infantil, tanto individuais como coletivas, que o professor observará o desempenho do aluno, a motivação, o desenvolvimento e outros fatores. Os Pais também entram dentro dessa avaliação no sentido de observar seu filho em sala de aula, anotar o que o professor falar de importante, auxiliar o seu filho em casa e incentivá-lo a sempre estudar e ouvir as músicas em casa.

ANEXO B: Variações A, B e C de Brilha brilha estrelinha



Fonte: Suzuki (2005).

ANEXO C: Variações D e E, e a música tema Brilha, brilha estrelinha



Fonte: Suzuki (2005)

## **ANEXO D:** Planejamento de aulas individuais

# Planejamento de Aulas

Turma: VIOLAO INF SAB 08

Data Inicial: 30/01/2016 Data Final: 18/06/2016

Módulo: VIOLAO INFANTIL

Professor: ANA PAULA DANTAS DA SILVA

Data	Descrição	Situação
	Relembracido os sparter do restão, Dinâmico das a Cordan de 1886 Lavantações voce funicar da reiniza, sendo qual a melho forme de visto Describilido os sons do reislão, Lavangado pece 4 parte, dinâmico das	11
30/01/2016	Laranteada hore ( inicio da revisa), sendo qual a melha forma de vieta	Bom-
	Describilido or sons do triolar, Larungador pexe 1º parte, dinâmus das	- 11
06/02/2016	3 On Tree .	tion.
	18 sons do gratio, Dinimico das 3 condas com o Ritmo Lacongalo	+1
13/02/2016	Sec., and (1° pale).	Bom
	19 Imminical dan & contra cananjarlo, pace (competa)	
20/^^/2016	7 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	Bon
	@ Lowerforder pour (complete), carterio (1 parts), sapo Cumu 18/600).	Muito
27/2016		Born !!
	@ Laranforto Boxe (completo), cachana (1" prot), sopo Curum e	- 1
05/03/2016	Narte Rue	Ron
	O Landyddor Dae, ancharus (13 parts) Sopo Curum, Mesta Ruas e	
12/03/2016	A compa year.	Bom
	" Lanarforto por , cacheno (2º porte), Supo Curam (con acordos)	1
19/03/2016	ACCOUNT OF THE PROPERTY OF THE	Bone
	7	
26/03/2016	- Feriado -	
	is Lorunfords some (complete), Carchono (competa), sopo Cunni (Acondis).	nute
02/04/2016	Meste Peux e A Corron (Aporton Cordan Operator), mous Acorda (Ri)	Bom
	* lavarjois, Carcho e van tocar (completa), Sope Curen, la Cai,	Musto 11
05 ./2016	a come you a now want (500)	Born
1,000	a Loronforder, agahore, au son form, moon compreh program.	Mustio
16/04/2016		Bom!
	no mon sende (60), en car Boulas Sago Cunuy no Larungon, castoro, en son town, Larungano magico, checologo Soulonoso,	Abiother
23/04/2016	moon: Buther Fally, new Asside Am I sai on push	Bom
	moon: Buthon, Butho, more Asonda Am / sai cai guesto.	pto 1
30/04/2016	com acordes, mento Rum, Pinturo de ducendo a servo	Bon
	The same of the sa	
07/05/2016	Follow!	_
	musical 2: 19 e 2= partes, Brisha Brisha	
14/05/2016	was a second of the second of	Bon
	munical 2 (completa) e sopo Cuma.	1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
21/05/2016	A SECTION OF THE PROPERTY OF T	Bern
	musica Rectol, misson 2, mass. Bratien pur sail	1
28/05/2016	Those is the same of the same	Bom
1010012010		
DAIDEI2DAE	munical 2, munica 3 (primeria parti).	Burn
04/06/2016	munico de munico 3 (primera parte).	- Common -

# ANEXOS E: Planejamento de aulas coletivas

# Planejamento de Aulas

Turma: VIOLAO INF PRAT CONJ TER 16

Data Inicial: 26/01/2016 Data Final: 14/06/2016

Módulo: VIOLAO PRAT CONJ

Professor: ANA PAULA DANTAS DA SILVA

Data	Descrição	Situação
26/01/2016	@ Porter do vidos, vilina Laranipado dece, Colorado o violas.	Berry
02/02/2016	( Dimámico das 2 lendas, introdução do vitros laranjesto das, aliquidade ( Dissentionals o men violas )	Ben
09/02/2016	- Caraval - *	
16" "/2016	* Lovarjota pece, dinamies das 3 cordas, estrela.	Bern.
252/2016	* Launforda dece, interes de lavantardo soci, dinâmico com = contas.	Bon
01/03/2016	a Lorumforth doe , & Sapo Cumur Con con brasin	Bom
08/03/2016	* Lonengedo elecc , soft Conus	Bom -
15/03/2016	Lavarguda por (po coura do como novato), exercíciós,	Bom
22/03/2016	+ Lorengado troce, exercísio dos Cordos.	Born .
29/03/2016	se Lavanjanto Bacco, enercicio das cadas com as acimais, porte de la Lavanjanto monte de la como a municipa de la cada contra mais tecas a municipa de la cada contra mais tecas a municipa de la cada contra la como de la cada contra la contra contra la contra con	Bon
04/2016	+ Lavargada Dece , Cacharra , Cai Cai Botato , Sapo Carur e nestro Pena.	Bon
12/04/2016	+ language tale cachan, Espe Com	Born
19/04/2016	# Lawfords, Cachero, in now form, Charolate Salvanor,	Bow
26/04/2016	* As 6 minutes do recital, nova acadi 5m.	Bom
03/05/2016	Facurter also Cartonio, etialquite submoro, British British entretish	Born
10/05/2016	Tendos as a do nector.	Bo-
17/05/2016	musica 2 a prillia Brithis	Bom .
24/05/2016	Trupico 2 de Breeka Brieka, Mason, Porobero o rapel (4)	Book .
31/05/2016	Musican Rectine, orinisar a	5er

### ANEXO F: Sapo Cururu

# acompanhe as canções

Toque com o polegar as cordas indicadas exatamente onde as palavras estiverem sublinhadas. Lembre-se: mi = 6ª corda lá = 5ª corda ré = 4ª corda

# Sapo Cururu

folclore

lá lá lá lá Sapo Cururu

lá lá lá lá Na beira do rio

lá lá mi mi Quando o sapo canta maninha

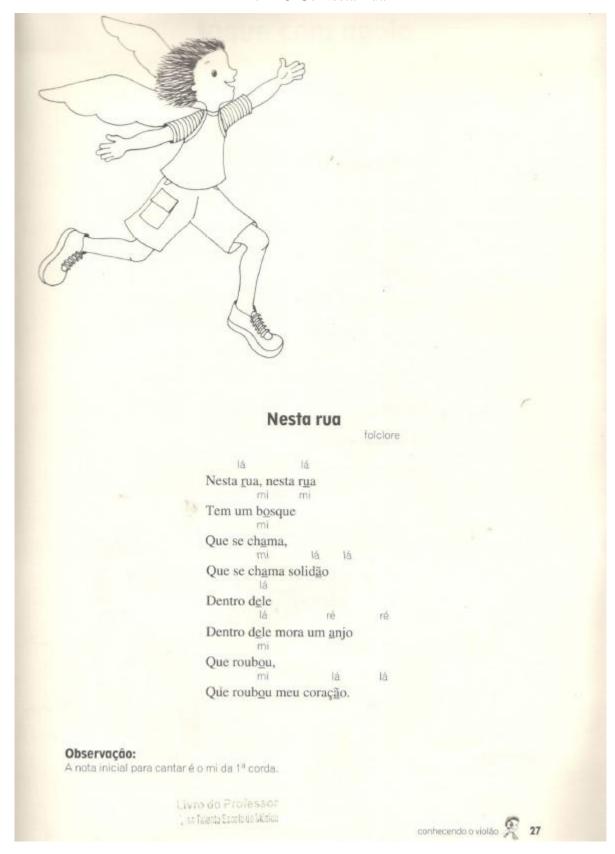
mi mi lá lá  $\underline{\hat{E}}$  que está com frio.

### Observação:

A nota inicial para cantar é o mi da 1ª corda. As melodias se encontram no anexo.



ANEXO G: Nesta Rua



**ANEXO H:** Aluna tocando Brilha, brilha estrelinha.



Fonte: do autor (2017).

ANEXO I: Aluna pintando o desenho das nuvens e estrelas.





ANEXO J: Jogo da memória na aula coletiva.

## ANEXO K: Termo de autorização de uso de imagem e voz.



#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Por meio do presente instrumento, autorizo o uso da minha imagem e/ou voz em todo e qualquer material, quais sejam fotos, documentos, videos e outros meios de comunicação utilizados em campanhas promocionais e institucionais da Casa Talento, desde que sejam essas destinadas à divulgação ao público geral e/ou apenas para uso interno dessa instituição.

Por parte da Casa Talento, assegura-se que não haverá desvirtuamento da finalidade educacional no uso da imagem e voz de seus alunos.

As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios de uso interno da escola, nos recitais, em publicações e divulgações acadêmicas, em festivais, congressos e premiações nacionais e internacionais, assim como disponibilizadas no banco de imagens resultante da pesquisa e na Internet, fazendo-se constar os devidos créditos.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo uso da imagem em todo território nacional e internacional, em todas as modalidades e sem limite de tempo ou número de utilizações.

O presente termo abrange, ainda, a utilização da minha imagem e voz ou do menor sob minha responsabilidade legal, em carater definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da participação nos recitais da Casa Talento.

Por ser esta a expressão de minha vontade, nada terei a reclamar a título de direitos conexos a minha imagem e voz.

ALUNO (a): Julia de Miranda Henragues Tarricapp de macionalidade Buasileira Estado Civil Solfeira portador da Carteira de Identidade nº 03432619 inscrito no CPF sob nº 110.688-364-02. domiciliado e residente Rua Francisco Simplicio . nº 145 .
de macionalidade Rugai ejug Estado Civil Solteira portador da
Carteira de Identidade nº 003432619 inscrito no CPF sob nº 110.688-364-07.
domiciliado e residente Que Francisco Simplicio . nº 145.
bainolónita Versica . Cep : .
bairrolorta Vegna Cep Telefone: Celular 99,044-5999, Contato
Se o (a) aluno (a) for menor de 18 (dezoito) anos, o requerimento deverá ser assinado pelo pai ou responsável:
al 1 0 1 May 1 1 1 1
RESPONSAVEL LEGAL (1): Sheila Ramos de Miranda Henriques Tarrapp de macionalidade Brancella . Estado Civil portador da
de nacionalidade Drandella . Estado Civil portador da
Carteira de Identidade nº 001568694 . Inscrito no CPF sob nº 027. 247.334-01 .  domiciliado y residente Rua Francisco Sirriplicio . nº 145 .
domiciliado a residente 4000 Progracios Ampusco Ampusco , nº 195 .
bairro Honta Vegria Cep Telefone: Celular 99644-5999 Contato
reletione: 5 , Celular 49049-3949 , Collato
Natal, OF de Novem Grade 2017.
And the state of t
" Spara Rell / Kereapp
Chair Will thousans
Aluno ou responsável legal
Attano ou responsaver regal

Casa Talento Escola de Musica CNPJ: 22.270.552 0001-02 Insc. Estaduai: 20.436.476-0

Casa Talento Escola de música

# **APÊNDICES**

## APÊNDICE A: Roteiro de entrevista

# Perguntas:

- 1. Com qual faixa etária você atua/atuou?
- 2. Quais métodos de violão você utiliza em suas aulas?
- 3. Você acha que o método Suzuki contribui para o desenvolvimento musical da criança? Por quê?
- 4. Quais aspectos você apontaria como positivos e negativos do método Suzuki?
- 5. Levando em consideração o contexto de violão no Brasil, o repertório adotado pelo método Suzuki traz prazer para os alunos?

Esta versão foi revisada e aprovada pelo(a) orientador(a), sendo aceite, pela Coordenação de Licenciatura em Mysica, como versão final válida para depósito no Repositório de Monografias da UKRN.

Danilo Cysar Guanais de Oliveira

Coordenador de Licenciatura em Música